

A Marca da Alegria

SÉRIE: O SEGREDO DA ALEGRIA

Paulo e Timóteo, servos de Jesus Cristo, a todos os santos em Cristo Jesus que estão em Filipos, juntamente com os bispos e diáconos: A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo (Fp 1.1,2).

Use alguns minutos para orar agora:

Pai bondoso, peço a Tua bênção neste momento que estarei estudando Tua Palavra. Por favor, dá-me o privilégio de não apenas conhecer o que me falas, mas de ser sensibilizado(a) a alterar meu modo de viver. Em nome de Jesus, amém.

INTRODUÇÃO

Por que estudar a Bíblia? Há uma razão especial, e é simples: as Escrituras se apresentam como Palavra de Deus. São muitas as evidências para crermos neste fato.

Podemos avaliar as evidências de formas diferentes: participando de estudos sérios com objetivo de descobrir se o livro, que chamamos Bíblia, é de fato confiável, podendo ser considerado como se apresenta. Há Seminários sendo oferecidos por igrejas, inclusive pela nossa, que visam a verificar se a fé cristã é razoável.

Também podemos avaliar este livro através da reflexão nele. A Bíblia deve produzir diferença em quem lê-la. Há psiquiatras, inclusive não cristãos, que separam porções da Bíblia para lê-las aos seus pacientes entendendo que tais passagens têm poder de dar tranquilidade a uma alma atormentada.

Esse livro tem transformado sociedades inteiras. Em 1906, o Evangelho chegou a uma pequena cidade no interior da Inglaterra de um modo tão forte que toda a população se converteu. Para aquela cidade, 1906 passou a se chamar de “o Ano das Luvas Brancas”, pois a presença do Evangelho se tornou tão marcante que durante aquele ano não houve uma só queixa na delegacia.

A Bíblia é a Palavra de Deus, pode-se verificar isso de várias maneiras, como vimos, mas por que estudar especificamente a carta de Paulo aos Filipenses? Essa carta, seu autor e seus receptores, estão num contexto de crise. Acompanhe o que aconteceu quando o Evangelho chegou na cidade de Filipos:

A multidão ajuntou-se contra Paulo e Silas, e os magistrados ordenaram que se lhes tirassem as roupas e fossem açoitados. Depois de serem severamente açoitados, foram lançados na prisão. O carcereiro recebeu instrução para vigiá-los com cuidado. Tendo recebido tais ordens, ele os lançou no cárcere interior e lhes prendeu os pés no tronco (At 16.22-24).

Vemos que Paulo foi preso, depois de ser açoitado. Uma situação de crise. Na própria carta aos Filipenses, podemos identificar que Paulo enfrentara momento de crise:

Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter fartura. Aprendi o segredo de viver contente em toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito ou passando necessidade (Fp 4.12).

Paulo sabia viver em fartura ou em fome, podia enfrentar as situações diversas.

Quando observamos Paulo e, seu amigo, Silas depois de receberem os açoites, em Atos 16, os encontramos cantando hinos.

Durante esta série estaremos refletindo sobre Paulo e o povo da cidade de Filipos para descobrir porquê, apesar dos momentos difíceis que viveram, se mantiveram alegres.

Passamos por um momento nacional de crise. Alguns até afirmam que esta crise ainda se aprofundará. Será que neste contexto podemos

viver alegres, tranquilos e seguros numa sociedade como a nossa? Nosso alvo é entendermos os princípios que faziam de Paulo, um homem feliz em qualquer circunstância. Para isso, precisamos ganhar um pouco da visão do contexto desta carta, para que ela faça sentido para nós.

PASSADOS DIFERENTES

Panos de fundo

Paulo era um missionário. Ele pregara o Evangelho do Senhor por toda a Europa, e quando o encontramos em Atos 16, queria ir para a Ásia. Mas chegou a Filipos depois de rodear a região da Frígia, rumo a Bitínia, e, ser impedido de ir a Ásia. Descobrimos através do texto de Atos que o Senhor o constrangeu para que ele não fosse à Ásia. No caminho para Bitínia, Deus outra vez o impediu de continuar. O texto nos diz que ele foi em direção a região de Mísia, mas a contorna e chega a Trôade. Neste cidade, Paulo teve a visão de um homem vestido como um macedônio, que lhe aparece dizendo:

- Passa a Macedônia e ajuda-nos.

Então Paulo, tomou um navio e saiu de Trôade em direção a Meápoles (que hoje se chama Cavala). Dali, foi pela estrada até Filipos.

Filipos era uma cidade importante. Atos diz que era uma das primeiras cidades, não significa que era uma capital, mas certamente uma cidade importante, uma colônia romana. Era como uma mini-Roma.

De acordo com os sítios arqueológicos encontrados, em Filipos havia uma ágora, um lugar onde funcionava uma espécie de mercado público. Também havia um teatro que era de fazer inveja a qualquer sonoplasta atual, pois quando se rasgava um pedaço de papel no palco, o ruído poderia ser ouvido de qualquer ponto da platéia. Se uma moeda caía, todo o teatro ouvia. Um teatro tão antigo, com um projeto extremamente funcional em termos de som. Havia ainda, um ponto alto como um mirante na cidade chamado acrópole, de onde se via toda a cidade baixa com seu movimento.

Quando Paulo escreveu a carta aos Filipenses, estava preso. Há uma grande discussão sobre o local exato da prisão que ele se encontrava. Talvez fosse Roma, talvez Éfeso, os comentaristas atuais variam entre essas duas cidades. Mesmo que não saibamos onde exatamente era a prisão, podemos assegurar que ele estava preso.

As pessoas

Quais as pessoas envolvidas nesta carta? Quem era o remetente? Ou os destinatários? Vamos descobrir alguns personagens até ocultos na carta. Por exemplo:

No sábado saímos da cidade e fomos para a beira do rio, onde esperávamos encontrar um lugar de oração. Sentamo-nos e começamos a conversar com as mulheres que se haviam reunido ali. Uma das que ouviam era uma mulher temente a Deus chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira. O Senhor abriu seu coração para atender a mensagem de Paulo (At 16.13,14).

Vemos Paulo saindo da cidade e indo a um lugar em que poderia encontrar alguns orando. Historicamente é comprovado que realmente havia um lugar no rio, no sentido correnteza, a baixo de Filipos, próximo ao rio Gangites, onde havia um centro de adoração judaica. Naquela cidade quase não havia judeu. Para haver uma sinagoga funcionando em qualquer cidade era necessário, segundo as leis judaicas, pelo menos dez homens judeus. Em Filipos não havia

judeus suficiente. Os que eram judeus ou simpatizantes, macedônios que criam no Deus de Israel, deviam se retirar para um lugar fora da cidade, provavelmente o lugar que descrevemos, para orarem.

Paulo procurou aquele lugar e encontrou algumas pessoas lá, inclusive Lídia, uma comerciante. Ele falou-lhe sobre a mensagem do Evangelho e foi ouvido. Provavelmente ela era uma prosélita judia, que viera do paganismo e começara a participar de cultos ao Deus de Israel.

Ainda em Atos 16, encontramos uma segunda pessoa com quem Paulo se encontra: uma jovem escrava lucrativa. Ela tinha “poder” de adivinhar a sorte ou talvez tivesse uma aliança muito forte com quem podia produzir a “sorte” conforme ela dizia. Na verdade, seus donos lucravam muito com ela, pois era médium, com um contexto talvez semelhante a alguém envolvido com o candomblé brasileiro. Nesse meio, os mestres têm a habilidade de criar situações para que as pessoas crentes naquilo enriqueçam por algum tempo. Paulo se encontrou com esta jovem, e em seguida, foi preso.

Naquela prisão ele foi açoitado, levado para o cárcere interior, onde o carcereiro recebeu instruções claras para não deixá-los escapar, em hipótese alguma. Esse carcereiro e toda a sua família tiveram contato com o Apóstolo Paulo.

Como remetente, encontramos duas pessoas: Paulo e Timóteo. Pessoalmente, creio que o nome de Timóteo está no início da carta, apenas por ser conhecido da igreja de Filipos, porém não foi ele quem a escreveu. Percebemos a partir do verso 3, Paulo falando na primeira pessoa do singular. Por deferência a Timóteo, e por ele ter contato com os Filipenses, Paulo acrescentou Timóteo como co-remetente no início da carta.

Timóteo era de um lar cujo pai era pagão, um grego, e a mãe era judia, ou seja, um lar que reunia uma mesclagem, um sincretismo religioso.

Por fim, o próprio Apóstolo Paulo. Quem era este homem? Conforme Atos e o próprio livro de Filipenses, sabemos que anteriormente fora um homem religioso do grupo mais extremo e radical que havia. Acompanhe:

...Arrastaram-no para fora da cidade e começaram a apedrejá-lo. As testemunhas deixaram seus mantos aos pés de um jovem chamado Saulo (At 7.58).

Neste episódio, Paulo ainda chamava-se Saulo, um radical fariseu, que estava coordenando um apedrejamento de um cristão, e cuidando das roupas do pessoal que o apedrejava. Confira alguns versos a seguir:

E Saulo estava ali, consentindo na morte de Estevão. Saulo por sua vez, devastava a igreja. Indo de casa em casa, arrastava homens e mulheres e os lançava na prisão. Enquanto isso, Saulo ainda respirava ameaças de morte contra os discípulos do Senhor (At 8.1,3; 9.1).

Fazer a ronda na região onde o cristianismo ainda nascia para identificar pessoas que confessassem Jesus como salvador, prendê-las, açoitá-las e matá-las, era a função e missão especial de vida de Paulo. Este era o pano de fundo anterior ao cristianismo em sua vida. Certamente havia outras pessoas na igreja de Filipos, mas esse é basicamente o grupo que identificamos como personagens envolvidos na carta aos Filipenses.

O PONTO DE CONVERGÊNCIA

Eram todas pessoas com histórias diferentes: uma com passado de médium, outra com um lar sincretista, outra com uma tremenda severidade religiosa, uma comerciante e outros tipos. Todas com passados tão diferentes, mas agora reunidas nesta carta. O que as unia?

No primeiro verso da carta, Paulo refere-se a esses Filipenses, mas não apenas a eles:

A todos os santos em Cristo Jesus... (Fp 1.1).

Esta é a frase que os fazia ter algo em comum.

Quando pensamos em santos em nossa cultura moderna, imaginamos que para ser santo tem-se que estar morto. Certamente Paulo não estava escrevendo para mortos. Ele estava vivo, e escrevendo para vivos. Se Paulo escrevesse para nós hoje, provavelmente usaria a mesma linguagem: *“Aos santos em Cristo Jesus que vivem em Campinas”*.

A expressão: *em Cristo Jesus*, significa intimidade no relacionamento com Jesus, ou seja, alguém com ligações estreitas com Cristo. Como isso aconteceu na vida de todos estes personagens?

Eles foram buscados por Deus

Vamos para Paulo em Atos:

Em sua viagem, quando se aproximava de Damasco, de repente brilhou ao seu redor uma luz vinda do céu. Ele caiu por terra e ouviu uma voz que lhe dizia: “Saulo, Saulo, porque você me persegue?” Saulo perguntou: “Quem és tu, Senhor?” Ele respondeu: “ Eu sou Jesus, a quem você persegue”. Saulo levantou-se do chão e abrindo os olhos, não conseguia ver nada. Assim levaram-no pela mão até Damasco (At 9.3-5,8).

A resposta de Jesus foi contundente: *Eu sou o Senhor Jesus!* Paulo ficou cego e foi conduzido à cidade de Damasco. Chegando ali, veja o que aconteceu com ele:

Imediatamente algo como escamas caiu dos olhos de Saulo e ele passou a ver novamente. Levantando-se, foi batizado e, depois de comer, recuperou as forças. Saulo passou vários dias com os discípulos em Damasco. Logo começou a pregar nas sinagogas que Jesus é o Filho de Deus (At 9.18-20).

Aquele radical religioso, que perseguia cristãos, foi batizado, mas não simplesmente passou por águas. Ele teve a compreensão de que Jesus é Deus. Antes ele perseguia os cristãos por acreditarem que Jesus era Deus, agora, ele afirmava:

- Meus olhos se abriram e percebi que Jesus é Deus.

Assim ele passou a estar *em Cristo*.

No caso de Lídia, ela foi uma dessas pessoas que ouviu a mensagem e passou a crer. Qual mensagem? A que Paulo pregava: Jesus é Deus. Ele foi àquela cidade, Filipos, e naquele lugar onde as mulheres estavam orando e expôs que Jesus é Deus, e que morreu por todos os que o ouviam, pagando seus pecados. A morte de Ele não foi um acidente. Era plano de Deus. Lídia creu, e também passou a estar *em Cristo*. Seus pecados foram pagos, por isso, ela passou a ser chamada santa. Não porque não tivesse pecados, mas porque Jesus levou-os todos.

Quanto a jovem médium, ela perturbava Paulo enquanto ele rodeava a cidade de Filipos pregando. Ela ia atrás dele e seus companheiros, dizendo:

Estes homens são servos do Deus Altíssimo e lhes anunciam o caminho da salvação (At 16.17).

Quando ouvimos a mesma coisa uma ou duas vezes, ainda agüentamos, mas havia dias que ela agia assim. Paulo cansado daquilo, se voltou para ela e expulsou o espírito de adivinhação. Com esse ato, ele tirou o lucro de alguns comerciantes da cidade, os donos daquela escrava, e em consequência, Paulo foi preso. As Escrituras não relatam se ela aceitou ou não o Senhor Jesus como o Filho de Deus, mas garante que ela foi liberta. Particularmente, suponho que ela completou o ciclo e creu no Evangelho apresentado por Paulo. Na cadeia, encontramos outro personagem: o carcereiro que recebeu a ordem:

- Cuide bem deles!

No Império Romano, se um carcereiro deixasse escapar os prisioneiros sob seus cuidados, ser morto era pouco para puni-lo.

Houve então, um terremoto naquela prisão, e quando o carcereiro imaginou que os prisioneiros haviam sido libertados, pegou uma espada para se lançar sobre ela, pois pensava: “Melhor é morrer do que cair na mão da justiça romana”.

Naquele instante, Paulo percebeu, e o impediu de cometer suicídio:

- Não faça isso! Estamos todos aqui...

No mesmo instante aquele homem entrou onde Paulo estava e perguntou:

- O que posso fazer para ser salvo?

Não sei exatamente o que significa esta frase, mas creio que significa: “O que devo fazer para sair desta situação de cair nas mãos das autoridades romanas?”. Imagino que ele ainda não estava pedindo para ser salvo em Cristo, pois ainda estava atordoado, pensando que pelo ocorrido os presos haviam fugido. De qualquer modo, ele ouviu a mensagem de Paulo. Não somente isso, ele crê, é batizado. Em seguida, toda sua família aceita a Cristo, sendo também batizada. A partir dali, o carcereiro também estava *em Cristo*.

Creram em...

O que havia de comum entre aquelas pessoas com um histórico tão diferente? Elas chegaram a Jesus e crerão que Ele é o filho de Deus. Creram que não era por seus recursos pessoais que seriam aceitos por Deus. Creram nas providências de Deus.

Voltando a Filipenses, temos uma idéia sobre o que Paulo creu:

Mais do que isso, considero tudo como perda, se comparado com a suprema grandeza do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por causa de quem perdi todas as coisas. Eu as considero como esterco para poder ganhar a Cristo e ser encontrado nele, não tendo a minha própria justiça que procede de lei, mas a que vem mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus e se baseia na fé (Fp3.8,9).

Em outras palavras, Paulo afirma:

- Depois que encontrei a Cristo, não estou tentando fazer coisas, ou ser o indivíduo mais reto para ser aceito por Deus. Essas coisas não me garantem nada. Eu confio é na justiça de Deus.

A justiça na qual Paulo se baseia é a de que o Filho dEle veio em forma humana, sem pecado algum e levou sobre si os meus pecados, satisfazendo a justiça de Deus, foi condenado no meu lugar.

Jesus é Deus, e o próprio Deus veio até nós, assumiu a condição de pecador, sofrendo o castigo em si mesmo.

Paulo estava *em Cristo*, Lídia estava *em Cristo*, o carcereiro e sua família estavam *em Cristo*, e é bem possível que aquela jovem médium estivesse também *em Cristo*. Eles creram, e conforme percebemos é que quando isso aconteceu, eles se mostraram alegres. O carcereiro estava alegre, ao ponto de cuidar dos ferimentos de Paulo e Silas, por causa dos açoites. Na Bíblia não fala, mas a médium deve ter ficado extremamente alegre com a libertação do demônio. Lídia estava tão alegre que se tornou uma hospedeira, convidando-os, Paulo e Silas, para ficarem em sua casa.

CONCLUSÃO

O que mais?

Todos eles quando chegaram a Cristo, tiveram suas vidas transformadas. Do mesmo modo como o Evangelho tem feito até hoje, inclusive pode ter feito em sua vida, caro leitor.

Um homem chamado John Newton, nasceu num lar cristão, mas quando tinha seis anos ficou órfão. Ele foi adotado por uma família absolutamente cética e crítica, quanto ao Evangelho. Ele tornou-se um cínico, um homem violento. Passou a trabalhar em navios que transportavam escravos da África. Passou por várias experiências difíceis, mas ainda assim não amoleceu seu coração. Certo dia, em meio a uma rebelião, ele caiu no mar, onde alguém o salva arpuando-o e puxando-o arpuado. Nem isso mexeu com aquele coração. De

volta a Inglaterra, tal homem enfrenta uma tormenta que o faz amolecer o coração e ele finalmente se rende a Jesus. Ele se transformou num dos maiores compositores de músicas que falam da graça e da bondade de Deus.

Paulo escreveu para este povo, que é santo em Cristo Jesus. Ele inclui aqui a liderança da igreja, não porque ela fosse mais santa, mas por coisas boas que a igreja estava fazendo por Paulo. Eles todos eram pessoas libertas do pecado, com uma nova identidade, fazendo parte da família de Deus.

O Apóstolo Paulo tinha mais duas coisas para dizer-lhes, mas antes disso, ele se apresenta:

Paulo, o escravo de Cristo Jesus... (Fp 1.1).

Havia algumas maneiras das pessoas serem feitas escravas, naquele tempo. Por exemplo: se ela nasceu escrava, numa família de escravos, ela se tornava escrava; ou, se acontecesse uma invasão militar e uma luta, o povo que era capturado tornava-se escravo; ou uma pessoa que era comprada no mercado era o escravo; havia também o caso de pessoas que optaram por serem escravas, pois era melhor para elas. Paulo era um homem perseguidor de Cristo Jesus, agora dizia:

- Eu sou escravo de Deus!

Você faz idéia do que é isso? Em outras palavras ele estava dizendo:

- Eu não vivo mais para mim mesmo, não estou mais correndo atrás da minha causa. Estou em Cristo Jesus porque cri que Ele é Deus e me comprou morrendo na cruz por mim. Agora eu pertenço a ele. Sou seu escravo.

Estar em Cristo Jesus significa sermos aceito por Deus, mas além de desfrutar da salvação, o maduro Paulo afirma que também implica em nos colocarmos na posição que reconhece Jesus como Senhor, Dono, Todo-Poderoso, Deus Absoluto, e a nós nos resta sermos escravos.

Graça e Paz

Não somente para ele. Para vivermos como servo do Senhor Jesus precisamos de duas coisas que Paulo deseja aos seus receptores, e sem elas, nenhum de nós pode viver a vida cristã:

A vocês, graça e paz... (Fp 1.2).

Essa *graça* e essa *paz* vêm do nosso Senhor Jesus. A *graça* é bem retratada na música de John Newton: *Maravilhosa Graça*. O que ela significa? Simplesmente *favor que não se merece*. Porém, neste contexto, Paulo desejava mostrar-lhe que a *graça* de Deus é muito mais que isso:

- Desejo que vocês recebam os recursos, a força, o poder de Deus, para que vivam como filhos de Deus, servos e escravos dEle. Vocês não têm que viver nas suas próprias forças, mas depender da graça de Deus.

Quais as ameaças à sua vida cristã que você enfrentou esta semana? Alguns de nós, cristãos, podem ter lutado com amargura, por causa de situações que viveram no passado ou estão vivendo no presente. Estes estão com o coração marcado. Se este é seu caso, você precisa da *graça* de Deus. Busque-O:

- Senhor, por favor, me ajude... – Esteja certo que Ele ajudará.

Alguns de nós podemos estar sofrendo por causa de ansiedade, ou culpa, fruto de terem deixado de fazer algo quando deveriam tê-lo feito, ou por terem feito o que não deveriam.

A condição para vivermos como servos de Deus é a *graça* dEle. Precisamos chegar-nos a Ele e clamar:

- Senhor, quero desfrutar da Tua *graça*. Socorre-me, fortalece-me!

O outro desejo de Paulo para com os Filipenses é *paz* da parte de Deus. Isso não significa paz com Deus, pois esta foi feita na cruz. Quando Jesus foi castigado, nenhum pecado sobrou dali em diante. Se você crê nisso, a paz entre você e Ele já foi estabelecida.

Até hoje, a saudação dos judeus é: Paz! (Shalom, Shalom alehem,

alehem Shalom – a paz seja com você ou com você seja a paz). O que significa isso? No contexto judaico, paz não quer dizer apenas ausência de guerra, ou de beligerância. Ela implica em desfrutar do “pacote” de Deus, bênção e cuidado dEle para todos os âmbitos e níveis da vida. Paz é o que Deus tem para o meu relacionamento com minha esposa(o), com meu filho(a), é o que ele tem para meu ambiente de trabalho.

Em outras palavras, Paulo deseja que Deus derrame essas bênçãos sobre sua vida. Temos um ditado que assegura: “a boca fala do que o coração está cheio”. Se Paulo falava dessas coisas é porque elas faziam parte de sua vida. Ele não era apenas um bom escritor, mas estava em Cristo, se colocou de joelhos diante de Jesus a quem perseguia, dizendo: “sou teu escravo”, não somente a Ele, mas também aos seus leitores.

É aqui que começa o conceito de alegria e felicidade de Paulo. Tal conceito não está calcado no seu ambiente, ou baseado na segurança do seu emprego, ou holerite. Mas tem seu respaldo no fato dele ter entendido que Jesus é Deus e que na cruz, quitou todas as suas dívidas, seus pecados haviam sido pagos. Você desfrutou disso?

Se você já desfruta da paz com Deus, a próxima base da alegria de Paulo é para você também. Paulo era um homem que não dependia de sua habilidade, ou sua auto-suficiência, sua capacidade, sua força ou da erudição que ele tinha. Ele dependia do favor de Deus, e do “pacote” de bênçãos de Deus: *Graça e Paz*. Você quer isso? Percebe que precisa disso? Silenciosamente diga isso ao Senhor agora:

Bondoso Deus, quero muito te agradecer por teres enviado Teu Filho ao mundo para morrer naquela cruz por nós. Sendo Ele Deus, se fez homem. Sendo homem, se fez servo e como servo morreu na cruz. Hoje, posso ser santo ainda vivo, pois meus pecados ficaram no Teu Filho na cruz. Eu te louvo por isso. É bom perceber que a relação que devemos ter contigo é de servo para com Senhor para fazer Tua vontade. Visita-me como teu filho(a), para que eu possa desfrutar da Tua graça e da Tua paz. Em nome de Jesus, amém.

Use as perguntas abaixo para melhorar seu método de estudar a Bíblia

1. Leia 3 vezes a carta aos filipenses.
2. Identifique as palavras que se repetem na carta.
3. Identifique os contrastes na carta.
4. Identifique as comparações na carta.
5. Qual é a atmosfera da carta? (ira, amor, compaixão, alegria, etc)
6. Qual versículo parece ser o que explica a razão desta carta?

Aplicação:

1. Você está seguro de que já é filho de Deus? João 1.12
2. Se Deus que dar de sua graça, em que área de sua vida você quer que Ele o fortaleça? Peça isto a Deus.
3. Se Deus quer aperfeiçoar toda a sua vida, em que campos de sua vida você identifica que Ele pode abençoar?